

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Relação E Prevalência De Invaginação Intestinal Em Pacientes Com Fibrose Cística

**Autores:** LIGIA MARIA TOMINI TISO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA), CAROLINA DAHER DE ALENCAR NEVES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA), ELISA CAIXETA FALLIERI NASCIMENTO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA), ESTÉFANY KOTAKA MUNHOZ (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA), JÉSSYKA VALDISSER JACULI TEIXEIRA GARCIA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA)

**Resumo:** A fibrose cística (FC) é uma doença autossômica recessiva prevalente, crônica e progressiva. A FC afeta com frequência pulmões e pâncreas, que sofrem aumento da viscosidade de muco. O paciente com FC pode também ser acometido por distúrbios intestinais, dor abdominal, icterícia, dificuldade no ganho de peso entre outros. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a relação de prevalência da invaginação intestinal em pacientes que previamente possuem o diagnóstico de FC. Para este estudo foi realizada uma revisão bibliográfica com pesquisa em base de dados científicos com descritores FC, invaginação intestinal e intussuscepção intestinal, assim como literatura da especialidade. Os artigos foram separados de acordo com a relevância, data de publicação e concordância com o tema. A FC é uma doença monogênica autossômica recessiva causada por defeito da proteína responsável pela regulação dos canais responsáveis pelo transporte de cloro. Estima-se que a incidência na população europeia seja 1/3.000 a 1/6.000 nascidos vivos [1], enquanto no Brasil de 1/9.000 [2]. Os sistemas mais afetados são o respiratório, hepatobiliar, sistema reprodutivo masculino, pâncreas e intestino [1]. Alterações gastrointestinais são comuns, principalmente intussuscepção, apendicite, íleo meconial, infecção por *Clostridium difficile*, prolapso retal e supercrescimento bacteriano no intestino delgado [1]. A emergência abdominal mais comum em crianças e a segunda principal causa de obstrução intestinal após estenose pilórica é a intussuscepção intestinal [3]. A intussuscepção intestinal é uma urgência, caracterizada por vômitos, distensão e dor abdominal progressivas, presença de sangue nas fezes, choro e irritabilidade excessivos. Complicações podem ser graves, como a peritonite difusa e a perfuração intestinal [4]. A população pediátrica é a mais afetada, sendo sua forma mais comum a ileocólica. Sua etiologia costuma ser idiopática, mas apresenta fatores de risco importantes, sendo um dos principais a FC. [3] A idade média de ocorrência da intussuscepção é de 6 a 18 meses, com predominância em crianças do sexo masculino [3] [4]. A incidência decresce com a idade, com apenas 30% dos casos ocorrendo em crianças maiores de 2 anos [3]. Nos últimos anos, pesquisas no campo da genética molecular e eletrofisiologia do transporte iônico nas membranas celulares possibilitaram avanços significativos para a identificação, clonagem e sequenciamento do gene CFTR. Tais estudos possibilitaram a abertura de novas possibilidades no campo do aconselhamento genético e no desenvolvimento de tratamentos personalizados para a FC [2]. Por meio deste estudo, conclui-se que, apesar de baixa, existe relação entre FC e a intussuscepção intestinal em crianças, carecendo de mais pesquisas que definem com exatidão a relação fisiopatológica entre ambas condições. Além disso, carecem estudos sobre a incidência de intussuscepção em crianças com FC.